**ACCORDO BILATERALE**

**CONVENZIONE ACCADEMICA INTERNAZIONAL**

| **CONVÊNIO que celebram a ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (BRASIL) e a ................................ (nome oficial e completo da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, escrito no idioma oficial do país da instituição estrangeira), no interesse da ........................... (nome oficial e completo da UNIDADE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA)…….., (......... PAÍS), visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.**Pelo presente convênio, de um lado a **ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ECA/USP**, Brasil, representada por sua Diretora **Profa. Dra. Maria Clotilde Perez Rodrigues** e, de outro lado, a ............................................ (nome oficial e completo da **INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA,** escrito no idioma oficial do país da instituição estrangeira), (......... **SIGLA OFICIAL DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, caso exista uma sigla oficial**), .......... (País), neste ato representada por seu (sua) Reitor(a)/(Presidente), ............................... (nome completo do dirigente da instituição estrangeira)……., no interesse da ................................. (nome oficial e completo da **UNIDADE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA**)…………, representada por seu (sua) Diretor(a)........................... (nome completo do dirigente da Unidade de Ensino da instituição estrangeira)………, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**O presente convênio tem como objetivo a cooperação acadêmica na(s) área(s) de ..................... (citar as áreas envolvidas na cooperação entre as partes)………, para promover o intercâmbio de docentes / pesquisadores, intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação (com mútuo reconhecimento de estudos de graduação de acordo com as leis e regulamentos dos respectivos países) e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.**CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO**Formas de cooperação no intercâmbio de:**2.1. Docentes/pesquisadores:****2.1.1.** Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).**2.1.2.** O seguro de saúde deve ser providenciado pelo professor/pesquisador no país de origem. O seguro cobrirá tratamento para doenças, hospitalização, acidentes, translado médico e repatriação.**2.1.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem. Não obstante, todas as despesas associadas ao intercâmbio, incluindo custos de viagem, serão de responsabilidade do indivíduo.**2.2. Estudantes de Graduação e de Pós Graduação:****2.2.1.** Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica. A Instituição Receptora manterá o direito de admissão e poderá rejeitar qualquer candidato cujos requisitos acadêmicos ou linguísticos para participar do programa não sejam considerados adequados. **2.2.2.** Os estudantes aceitos pela instituição receptora serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição receptora, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.**2.2.3.** Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver um conhecimento do idioma do país da instituição receptora, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.**2.2.4.** Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.**2.2.5.** A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo no caso de programas de duplo diploma.**2.2.6.** Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as co-orientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.**2.2.7.** Cada instituição se compromete a aceitar XX estudantes de intercâmbio por ano acadêmico para o programa de intercâmbio. O aumento ou diminuição de vagas poderá ser negociado por acordo escrito entre as instituições, a fim de manter um equilíbrio razoável entre as instituições. **2.2.8.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição receptora. Este seguro deve cobrir o repatriamento médico e funeral.**2.3. Membros da equipe técnico-administrativa:****2.3.1.** Com o objetivo de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições podem indicar algum (s) membro (s) de suas equipes técnico-administrativas para participarem do programa.**2.3.2.** O seguro saúde deve ser administrado pelo interessado no país de origem. **2.3.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem.**2.3.4.** As atividades desenvolvidas durante o período de intercâmbio devem coincidir com a atuação profissional na instituição de origem, devendo ser elaborado relatório que será entregue às instituições receptoras e de origem.**CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO****3.1.** Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição receptora. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.**3.2.** Os estudantes envolvidos no intercâmbio deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas por órgãos externos ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.**3.3.** No caso de intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa, as despesas serão custeadas pela instituição de origem, desde que haja disponibilidade financeira para tal.**3.4.** A existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.**CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DOS CONVENENTES** 4.1. As instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este convênio.**4.2.** Ao final da estada do estudante, a instituição receptora enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.**4.3.** A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição receptora, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária. **4.4.** As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição receptora.**4.5.** A instituição receptora deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.**4.6.** A instituição receptora deve oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos integrantes da equipe técnico-administrativa.**CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO****5.1.**  Para constituir a coordenação técnica e administrativa do presente convênio são indicados pela ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES, ..…………………(nome completo, por extenso, do docente coordenador pela Unidade da USP, identificando sua função administrativa e seu departamento)………., e pela(o) ....................................(nome oficial e completo da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA e/ou SIGLA oficial, se houver),....................... (nome completo do coordenador pela parte estrangeira, identificando sua função administrativa e seu departamento) ………. . Para constituir o apoio técnico e administrativo, a ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES indica o Escritório Internacional da ECA (crint-eca@usp.br e incoming.eca@usp.br) e a ………………(nome oficial e completo da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA e/ou SIGLA oficial, se houver) indica ……………………………….**5.2.** Caberá à referida Coordenação a busca de soluções e o encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente convênio, bem como a supervisão das atividades.**CLÁUSULA SEXTA – VIGÊNCIA****6.1.** O presente convênio vigorará pelo prazo de **5 (cinco) anos**, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as partes. Quaisquer mudanças nos termos deste convênio deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias. Este acordo pode ser renovado por escrito por ambas as partes.**6.2.** Nada neste Contrato deve ser interpretado como permissão para usar o nome ou logotipo do Participante em anúncios, publicidade ou qualquer outra comunicação, sem a permissão prévia por escrito do Participante.**CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA**7.1. Este contrato poderá ser denunciado a qualquer tempo, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias.7.2. Havendo pendências, as partes definirão, por meio de Termo de Fechamento do Contrato, as responsabilidades pela conclusão de cada uma das obras e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em andamento.**CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS**Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente convênio, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenentes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas (2) vias em formato bilingue, em italiano e em português, de igual teor e para um só efeito. | **CONVENZIONE da stipularsi tra il/l’/la ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES dell’UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Brasile) e il/la/lo/l’ ......................................... (nome completo e ufficiale dell’ISTITUZIONE STRANIERA) (................. Stato), nell’interesse del/della/dell’..................(nome completo della SCUOLA, se c’è la) al fine di favorire lo scambio accademico di studenti, professori/ricercatori e personale tecnico-amministrativo.**In base alla seguente convenzione, il/l’/la **ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES dell’UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ECA/USP**, Brasile, rappresentato(a) dal Direttore **Profa. Dra. Maria Clotilde Perez Rodriguesi** e la **.............…………. (nome completo e ufficiale dell’ISTITUZIONE STRANIERA)**, (........... Stato) rappresentata in questo atto dal Rettore / dalla Rettrice ……….....……………… (suo nome completo), nell’interesse del/della/dell’ **..........................(nome completo e ufficiale della SCUOLA, se c’è la)**, rappresentato(a) dal Direttore / dalla Direttrice ............................................ (suo nome completo) accettano le seguenti condizioni:**ARTICOLO 1 – OGGETTO**La presente convenzione ha come oggetto la collaborazione accademica nell’ambito di/dell’/delle ................................................... (scrivere soltanto le area della conoscenza coinvolte nelle Scuole), e ha lo scopo di promuovere lo scambio di docenti/ricercatori, studenti dei corsi post-laurea e studenti dei corsi di laurea (con il reciproco riconoscimento dei corsi di laurea) e di personale tecnico-amministrativo delle rispettive istituzioni.**ARTICOLO 2 – OBIETTIVI E FORME DI COLLABORAZIONE**Lo scambio tra i due atenei è rivolto a: **2.1 Docenti/ricercatori** **2.1.1.** I docenti/ricercatori in visita presso l’istituzione straniera parteciperanno a conferenze, attività d’insegnamento e/o ricerca, per una durata massima di un anno accademico (due semestri).**2.1.2.** La copertura medico sanitaria dovrà essere assicurata dal docente/ricercatore dal Paese di provenienza. L'assicurazione coprirà il trattamento per malattia, ospedalizzazione, incidenti, evacuazione medica e rimpatrio.**2.1.3.** Il salario dovrà essere corrisposto al docente/ricercatore dall’istituzione di provenienza. Tuttavia, tutte le spese associate allo scambio, compresi i costi di viaggio, saranno a carico dell'individuo.**2.2. studenti iscritti a corsi di laurea e post laurea****2.2.1.** Gli studenti saranno selezionati dalle istituzioni di provenienza in base all’eccellenza accademica, la loro accettazione sarà invece a discrezione dell’istituzione che li ospita. La struttura ospitante manterrà il diritto di ammissione e potrà respingere qualsiasi candidato il cui livello accademico o linguistico per partecipare al programma non sia ritenuto adeguato.**2.2.2.** Gli studenti che accedono al programma di scambio dovranno attenersi alle regole vigenti nel Paese e nell’istituzione ospitante, usufruiranno della doppia iscrizione e avranno gli stessi diritti degli studenti regolarmente iscritti presso le due università.**2.2.3.** Si raccomanda agli studenti che accederanno al programma di scambio, di avere una buona conoscenza della lingua del Paese dell’istituzione che li ospita, in ragione dell’attività che svolgeranno.**2.2.4.** Ogni studente dovrà rispettare il programma di studi preventivamente concordato tra le due istituzioni.**2.2.5.**  La durata dello stage non potrà essere superiore ad un anno accademico, ad eccezione dei corsi che rilasciano il doppio diploma. **2.2.6.** I corsi che rilasciano il doppio diploma di laurea e la attività di correlatore di tesi dovranno essere oggetto di documentazione specifica firmata dalle parti interessate.**2.2.7.** Le istituzioni stabiliranno, di comune accordo, il numero di studenti che possono partecipare delle attività dello scambio. L'aumento o la diminuzione dei posti disponibili potrà essere negoziato tramite un accordo scritto tra le istituzioni, al fine di mantenere un equilibrio ragionevole tra di esse.**2.2.8.** La copertura medico sanitaria dovrà essere assicurata dal Paese di provenienza e sarà a cura dello studente provvedere e regolarizzare la sua copertura sanitaria all’estero prima del suo arrivo presso l’istituzione che lo riceve. Questa assicurazione deve coprire il rimpatrio medico e il trasporto funebre.**2.3.**   **personale tecnico-amministrativo:****2.3.1.** Al fine di stimolare lo scambio di esperienze e conoscenze amministrative in aree di comune interesse, le istituzioni potranno nominare un(alcuni) tecnico(i) del proprio staff tecnico e amministrativo per partecipare ad attività di scambio.**2.3.2.** L’assistenza sanitaria sarà a cura degli interessati e coperta dai propri paesi di provenienza**2.3.3.** Il salario sarà corrisposto dall’istituzione di provenienza.**2.3.4.** Le attività svolte durante il periodo di permanenza all’estero dovranno essere conformi alla carriera professionale svolta nell’istituzione di provenienza, dovranno essere oggetto di una relazione finale che sarà consegnata tanto all’istituzione di provenienza come all’istituzione che ospita.**ARTICOLO 3 – SUPPORTI FINANZIARI****3.1**. I docenti che partecipano dei programmi di scambio non pagheranno le tasse nell’istituzione che li ospita. Le spese (viaggio, alloggio, eccetera) saranno sostenute dall’interessato, che potrà ricevere finanziamenti da organi esterni alle istituzioni.**3.2.** Gli studenti che partecipano al programma di scambio dovranno pagare le tasse universitarie, se esistenti, nella propria istituzione di appartenenza. Le altre spese (viaggio, alloggio, etc.) potranno essere finanziate da organi esterni alle istituzioni o saranno a carico dello studente. La convenzione non implica alcun impegno a fornire supporti finanziari da parte delle istituzioni.**3.3.** Nel caso di scambio di personale tecnico-amministrativo, le spese saranno sostenute dalle istituzioni di appartenenza, in base alle disponibilità finanziarie destinate allo scopo.**3.4.** L'esistenza della convenzione non implica un impegno di sostegno finanziario da parte delle istituzioni.**SECTION 4 – OBLIGATIONS OF THE PARTIES**4.1. Entrambe le istituzioni si impegnano a promuovere un numero pari di attività e di scambio. 4.2. Alla fine del periodo di permanenza di uno studente presso l’istituzione straniera, l’Università ospitante invierà all’Università partner un documento ufficiale, che comprova le attività svolte e, se esiste, la valutazione ricevuta.4.3. L’università di appartenenza riconoscerà le valutazioni accademiche ottenute dallo studente nell’istituzione ospitante, in base ad un programma di lavoro che sarà preventivamente concordato tra le due Università, ivi compresi l’impegno orario e i crediti.4.4. Entrambe le istituzioni si impegnano a favorire l’integrazione dello studente nella vita accademica della Università partner.4.5. L’istituzione ospitante dovrà fornire, nei limiti delle proprie possibilità, condizioni di ricerca e un locale adeguato per il lavoro del professore/ricercatore.**4.6.** L’istituzione ospitante dovrà offrire condizioni di lavoro affinché il personale tecnico-amministrativo possa svolgere le proprie attività.**ARTICOLO 5 – COORDINAMENTO DELLA CONVENZIONE****5.1.** Il (La) …………………………… (nome completo del docente e/o della ripartizione) è nominato(a) a rappresentare il/l’/la ..................................... (nome della Scuola) dell’USP e il/la …………………. (nome completo del docente e/o della ripartizione) è nominato(a) a rappresentare la ..................……………. (nome dell’ISTITUZIONE STRANIERA) in qualità di coordinatori tecnici e amministrativi della presente convenzione.Per costituire il supporto tecnico e amministrativo, la SCUOLA DI COMUNICAZIONE E ARTI indica l'Ufficio Internazionale dell'ECA (crint-eca@usp.br e incoming.eca@usp.br) e l'................ (nome ufficiale completo dell'ISTITUZIONE ESTERA e/o SIGLA ufficiale, se presente) indica …………….**5.2.** Sarà compito dei coordinatori di trovare le soluzioni e/o gestire i problemi di carattere accademico e amministrativo che potranno sorgere durante la durata della presente convenzione, così come saranno responsabili della supervisione delle attività.**ARTICOLO 6 – DURATA****6.1.** La presente convenzione avrà durata di **cinque anni** dalla data dell’ultima firma apposta dai rappresentanti degli atenei. Qualsiasi alterazione alle condizioni della presente convenzione potrà essere effettuata solo attraverso l’integrazione dello stesso con articoli aggiuntivi, concordati da entrambe le parti. **6.2.** Nulla in questo Contratto deve essere interpretato come permesso di utilizzare il nome o il logo del Partecipante in annunci, pubblicità o qualsiasi altra comunicazione, senza il previo consenso scritto del Partecipante.**ARTICOLO 7 - OPPOSIZIONI**7.1. Contro la presente convenzione potranno essere inoltrate opposizioni, da parte di chiunque e in qualsiasi momento, mediante comunicazione scritta entro 180 (centottanta) giorni.7.2. Nel caso vi siano i termini, le parti definiranno, mediante un Contratto di Conclusione della Convenzione, le responsabilità per la conclusione di ogni programma di lavoro coinvolto e di ogni altra pendenza, ottemperando alle esigenze delle attività in corso di svolgimento. **ARTICOLO 8 - SOLUZIONE DELLE CONTROVERSIE**Per soddisfare qualsiasi dubbio possa sorgere durante l’attuazione e nell’interpretazione della presente convenzione, le parti coinvolte destineranno i loro sforzi per raggiungere una soluzione consensuale. Qualora non riuscissero a trovare una mediazione, le parti eleggeranno, di comune accordo, un mediatore, persona fisica.Concordati i vari articoli, le parti firmano il presente contratto in duplice copia bilingue, in italiano e in portoghese, uguali nel contenuto e destinate al medesimo scopo.  |
| --- | --- |

| **ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES** **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** |  |  **(full and official name of FOREIGN INSTITUTION)** |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| **Profa. Dra. Maria Clotilde Perez RodriguesDirettrice***Delegated by USP’s Rector**(Portaria USP GR 6580/2014)***Data**: |  |  **(nome completo e ufficiale dell’UNIVERSITÀ STRANIERA)****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****(nome completo)****Rettore/Rettrice****(nome completo e ufficiale della SCUOLA STRANIERA, se c’è la)****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****(nome completo)****Direttore(trice)****Data:** |